

PINHEIRO^{1,3}, M.A.A. & FRANSOZO^{2,3}, A.

Dentre os diversos tópicos relacionados à biologia de organismos aquáticos, o estudo da dinâmica reprodutiva ocupa lugar de destaque por sua importância na continuidade da espécie, bem como na preservação de seus estoques naturais para as gerações futuras. O objetivo do presente estudo é analisar a dinâmica reprodutiva do siri *A. cribrarius* na Enseada da Fortaleza, Ubatuba, SP, determinando-se a época de maturação gonadal, cópula, muda e desova, com base na análise externa e interna dos exemplares. Foram realizados coletas mensais na Enseada da Fortaleza durante um período anual (nov./1988-out./1989) utilizando-se redes de arrasto ("otter-trawl"), tracionadas por um barco camaroneiro. Os animais foram sexados e identificados segundo seu estágio de desenvolvimento (juvenil ou adulto), conforme a morfologia e aderência do abdome aos esternitos torácicos. Posteriormente, os exemplares adultos foram classificados quanto ao estágio de muda (pré-muda, intermuda e pós-muda), estágio de gônada (imatura, em maturação e matura) e estágio de repleção da espermateca (vazia e cheia). A época reprodutiva foi delimitada pela presença de fêmeas ovíferas nos meses de amostragem. As fêmeas de *A. cribrarius* apresentaram durante o período de estudos dois picos de muda (abril e setembro/89), os quais se entremearam aos três verificados para os machos (fevereiro, maio e agosto/89). Os machos adultos apresentaram na intermuda os maiores percentuais de gônadas em maturação e maturas, enquanto que, no mesmo período, as fêmeas encontravam-se em maturação. Grande parte das fêmeas adultas com espermateca cheia apresentavam-se com gônadas em maturação e em pós-muda, o que sugere serem copuladas logo após a ecdise por machos em intermuda. Com exceção dos meses de junho, agosto e setembro/89, foram encontradas fêmeas ovíferas durante todo o período de amostragem, o que sugere que esta espécie se reproduz continuamente nesta enseada. Para que um conhecimento mais detalhado da dinâmica reprodutiva da espécie em questão seja realizado, seria necessário confrontar tais informações com aquelas obtidas para uma área geográfica de maior abrangência.

1. Depto. Biologia Aplicada - FCAVJ - UNESP - Jaboticabal - SP
2. Depto. Zoologia - IB - UNESP - Botucatu - SP
3. CAUNESP/NEBECC